

# Saúde deve ser regionalizada

O ministro da Saúde, Roberto Santos, ao representar o presidente José Sarney, na abertura da 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada na manhã de ontem, no Ginásio de Esportes, em Brasília reconheceu como imprescindível, a curto prazo, a unificação dos serviços de Saúde. Na ocasião, solicitou aos participantes que assinassem de forma justa, e com inofismável clareza, a fonte dos recursos que hão de sustentar a prestação destes serviços.

— Com efeito, de nada adiantaria a unificação dos serviços caso parte deles continuasse a merecer financiamento oriundo da contribuição dos trabalhadores, da mistura com que deles se arrecada para aposentadoria e pensão, enquanto as atividades preventivas, de relevância ao menos igual, continuassem sujeitas às minguadas fatias oriundas do Tesouro Nacional, explicou o ministro Roberto Santos.

Para o Ministro, com a unificação dos serviços de saúde e a participação efetiva das comissões interinstitucionais de saúde, mais tranquilamente virão os programas de cobertura universal dos serviços de saúde.

Segundo o Ministro, através das comissões interinstitucionais, o governo chegará à regionalização, à hierarquização dos serviços, assegurando a utilização correta, socialmente justa e criteriosamente dosada, das altas tecnologias médicas e das pesquisas operacionais. Muito importa a saúde do povo, a hierarquização das unidades, de modo que os pacientes necessitados de

cuidados especializados tenham ao seu dispor unidades equipadas e pessoal afeito às tecnologias de ponta na área médica.

— E a vocês, usuários dos serviços de saúde presentes a esta conferência, que a regionalização e a hierarquização das unidades permitirão uma participação mais direta no planejamento, no controle da qualidade, na gestão e na fiscalização das atividades que importam fundamentalmente à sua comunidade, disse o Ministro.

Rafael de Almeida Magalhães, em seu pronunciamento, defendeu também a municipalização, como forma de fortalecer os serviços das Ações Integradas de Saúde.

Para o ministro Rafael Magalhães, a municipalização deve incorporar o nível hospitalar, público e privado, descentralizando em favor do município, que precisa assumir, como instância governamental, o papel de núcleo gestor do seu sistema de saúde e incorporando, sistemática e não esporadicamente, como vem acontecendo, a participação da população.

O Ministro ressaltou, ainda, que a Previdência Social, no serviço prestado ao Estado, procura alinhar-se aos novos horizontes abertos e deve modernizar-se na direção exigida pela sociedade e, notadamente, pelo seu usuário, pois da mesma forma como o presidente Sarney fez de cada cidadão um fiscal do congelamento dos preços, fez do associado da Previdência Social um fiscal da existência e da qualidade dos serviços previdenciários prestados direta ou indiretamente pelo Estado.